



CONSIDERAÇÕES EM AVALIAÇÃO PARA PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA DISCIPLINA UNIVERSITÁRIA

Aroldo Alcantara de Paula Souza
Prefeitura Municipal de Campo Grande
Universidade Federal da Grande Dourados
Brasil
aroldoalcantara.eti@gmail.com

RESUMO

Avaliar talvez seja uma das atividades docentes mais complexas e angustiantes. É a realidade imposta pela escola de educação básica contemporânea e a realização de um trabalho inovador pode tornar a atividade obrigatória em aporte para uma avaliação processual, formativa e emancipatória. A escola contemporânea se vale ainda de uma pedagogia do exame. Avaliar, dentro da nossa concepção, é reorganizar o plano de ensino a partir das aprendizagens efetivas da turma é realizar na prática uma nova didática, mais inclusiva e pedagógica, direcionada a partir dos resultados das avaliações anteriores, menos técnica e numérica.

Palavras-chave: avaliação; prova; educação a distância

“O real não está na saída nem na chegada... Ele se dispõe para a gente é no meio da travessia...”

Guimarães Rosa.

INTRODUÇÃO

Este artigo é baseado em trabalho técnico-pedagógico realizado no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), por ocasião do oferecimento de disciplina vinculada ao tema do eixo do presente evento: a avaliação. Foi dobrada a importância, porque as realizações em nível de avaliação dos/as futuros/as pedagogos/as em grande parte derivariam certamente das referências, ideias e conceitos apresentados ao longo desta disciplina.

O papel do profissional em educação vem passando por grandes mudanças, em função da revolução tecnológica. Educar cidadãos capazes de construir sua própria visão de mundo e

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



realizar um projeto de vida autônomo e responsável numa sociedade cada vez mais complexa é, hoje, o grande desafio da chamada sociedade do conhecimento, segundo por Pozo (2004) e Moran (2000), retratada como uma via (*way*) na qual grande quantidade de informação trafega em alta velocidade.

Para dar conta desse desafio, não basta ao professor que acompanhe os fatos da atualidade, mas possuir ele próprio, conhecimentos científicos, tecnológicos e linguísticos que lhe permitam analisar, interpretar e criticar a vida social, o mundo físico e o mundo virtual.

A tecnologia permite ampliar o conceito de aula, em nível de espaço e tempo. O profissional em educação a distância (EaD) precisa estar apto para discutir e equacionar pontos cruciais como a questão da educação com qualidade; a construção do conhecimento na sociedade da informação; aprendizagem colaborativa e significativa; e formação permanente do profissional em educação a distância.

A Lei nº 12.056 incluiu no artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) o parágrafo 2º: “A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância”. Desta forma o Estado encontra fundamento para o funcionamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB), da qual a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) é signatária desde 2009¹.

O papel docente não é estático e assume novas conformações ao acompanhar o movimento da história e a atualização da escola junto à sociedade e seus desenvolvimentos sociais, políticos, tecnológicos e econômicos. Acerca disso, Libâneo (2003, p. 28-45) destaca as novas atitudes docentes na contemporaneidade:

1. Assumir o ensino como mediação [...];
2. Modificar a ideia [...] para uma escola e uma prática interdisciplinares;
3. Conhecer estratégias do ensinar a pensar, ensinar a aprender a aprender;
4. Persistir no empenho de auxiliar os alunos a buscarem uma perspectiva crítica dos conteúdos [...];
5. Assumir o trabalho de sala de aula como um processo comunicacional [...];

¹ O curso, criado em 2009 [...]. Houve a aprovação do curso, em 2010, pela Câmara de Ensino de Graduação (CEG) que é um órgão do Conselho de Ensino, Pesquisa Extensão e Cultura (CEPEC) [...]. A oferta do curso de Pedagogia, configurando primeira licenciatura, na modalidade a distância, iniciou efetivamente em 2012 [...]. Fonte: <https://portalead.ufgd.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/PPC-PEDAGOGIA.pdf>. Acesso em 17 abr. 2017.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



6. Reconhecer o impacto das novas tecnologias da comunicação e informação na sala de aula [...];
7. Atender à diversidade cultural e respeitar as diferenças [...];
8. Investir na atualização científica, técnica e cultural [...];
9. Integrar no exercício da docência a dimensão afetiva;
10. Desenvolver comportamento ético e saber orientar os alunos em valores e atitudes em relação à vida, ao ambiente, às relações humanas, a si próprios.

Se a necessidade atual da escola exige conhecimentos sobre avaliação, é preciso buscá-los em nível de formação inicial ou continuada. É vital o compromisso docente com sua própria atualização pedagógica, pois “ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade” (FREIRE, 1996, p. 91). As tecnologias da informação e da comunicação são atualmente facilitadoras das formações docentes, pois a educação a distância (EaD) tem sido utilizada neste sentido, com o oferecimento de cursos de atualização pedagógica, extensão e especialização, oferecidos por universidades públicas e privadas, conveniadas com secretarias municipais e estaduais de educação. A participação em eventos é outro meio de atualização pedagógica que deve ser acessado por agregar muito à formação docente devido à interação e troca de experiências possibilitadas.

METODOLOGIA

Na escola, é fundamental o trabalho da gestão e da coordenação escolar como indutoras da aprendizagem docente e discente: “A instituição educativa [...] deve ser o motor da inovação e da profissionalização docente” (IMBERNÓN, 2001, p. 23). A escola é lócus de aprendizagem docente e discente, devendo coexistir teoria e prática, permeando todo o trabalho didático. Estudo, formação continuada, cursos, avaliação, são momentos de trabalho docente e a escola deve oportunizar tempo e espaço para suas realizações. Portanto, que todo docente estude sobre a avaliação em sua escola ou em local determinado para tal, sempre a expensas do mantenedor.

O professor contemporâneo precisa estar capacitado para avaliar com eficiência e eficácia, pois

Em uma sociedade democrática é fundamental formar o professor na mudança e para a mudança por meio do desenvolvimento de capacidades reflexivas em grupo, e abrir caminho para uma verdadeira autonomia profissional compartilhada, já que a profissão docente precisa partilhar o conhecimento com o contexto (IMBERNÓN, 2001, p. 18).

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



Avaliar talvez seja uma das atividades docentes mais complexas e angustiantes, inclusive para os discentes. Professores/as avaliam suas turmas logo no primeiro contato para realizar um diagnóstico justo e necessário para o início do trabalho didático do período. Depois realizam avaliações frequentes para balizar o andamento das aulas de acordo com a necessidade coletiva e individual. É a realidade imposta pela escola de educação básica contemporânea e a realização de um trabalho inovador pode tornar a atividade obrigatória em aporte para uma avaliação processual, formativa e emancipatória, conforme preconizada pelos mais renomados especialistas em avaliação escolar como Luckesi (2001) e Ronca e Terzi (1991).

Cipriano Carlos Luckesi é tido como o maior especialista em avaliação no Brasil. Desde a década de 1980 trabalha na articulação da avaliação com o processo de ensino, numa perspectiva construtivista e a considera como fundamental para a didática. Segundo o pesquisador “a avaliação [...] não poderia ser continuar a ser tratada como elemento a parte, pois integra o processo didático de ensino-aprendizagem [...]” (LUCKESI, 2001, p. 12). Para ele, “avaliação ultrapassa medida em seu significado” (LUCKESI, 2001, p. 13). Abaixo a capa de sua principal obra:



LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2001.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



Infelizmente, a escola contemporânea se vale ainda de uma pedagogia do exame e centra a atenção na promoção, nas provas, os pais estão voltados para a promoção, a escola está centrada nos resultados e o sistema social se contenta com as notas obtidas nos exames (LUCKESI, 2001).

Segundo Luckesi (2001, p. 18), ao iniciar um ano letivo os alunos, de imediato, estão mais interessados em saber como se dará o processo de promoção no final do ano. Durante o ano letivo, as notas vão sendo observadas, as médias vão sendo obtidas. O que predomina é a nota, não importando como foram obtidas, com foco na promoção, como se conhecimentos mecânicos acumulados bastassem para o sucesso acadêmico e/ou profissional.

O foco muda para a “atenção nas provas” quando os professores utilizam as provas como instrumento de ameaça e tortura prévia, protestando ser um elemento motivador da aprendizagem, usando a prova quando seu trabalho não surte efeito ou a turma está indisciplinada, lançando mão de expressões ameaçadoras, comuns no cotidiano da sala de aula, utilizando-se das provas como fator negativo de motivação (LUCKESI, 2001, p. 18-19).

A família também influencia, quando se preocupa em demasia com a promoção de seus filhos, ficando na expectativa das notas de seus filhos e o que importa é que esses tenham nota para ser aprovado. Tal fato pode ser atestado quando, nas reuniões de entregas de boletins, a conversa dos professores é apenas com os pais dos alunos com notas baixas (problemas). Não é um encontro educativo e os pais se satisfazem com notas boas (LUCKESI, 2001, p. 19-20).

“A escola [...] centrada nos resultados de provas e exames” é outro foco recorrente, quando, por meio da administração (gestão), a escola deseja apenas verificar como estão seus alunos, usando estatísticas e gráficos para desenhar um quadro global dos alunos em termos de aprovação ou retenção. “A aparência dos gráficos pode esconder a realidade, mas satisfaz a expectativa por meio de uma leitura ingênua” (LUCKESI, 2001, p. 20).

Por fim, o próprio sistema de ensino pode estar atento aos resultados gerais, composto por notas, quadros gerais de notas, gráficos e estatísticas, não permitindo que as escolas ajam um pouco à margem da normalidade, formando um cidadão crítico. Agindo assim, mecanismos



de controle são acionados, se contentando com as notas obtidas em exames (LUCKESI, 2001, p. 20-21).

O tempo de planejamento do professor é sempre inferior ao necessário e precisa ser muito bem empregado, porque a escola exige organização para a realização das atividades e cumprimento de prazos. A avaliação deve fazer parte, de fato, do trabalho pedagógico e impactar positivamente para a consecução dos objetivos de aprendizagem, demonstrando quem aprendeu e quem não aprendeu determinado conteúdo, que deverá ser recuperado a tempo, pois a continuidade do trabalho pedagógico depende muitas vezes de conhecimentos prévios que alijam da aprendizagem aqueles que não aprenderam no tempo estabelecido no plano de ensino institucional ou da turma.

A formatação da disciplina Medida e Avaliação na Educação Brasileira para a Faculdade de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados consumiu entre duas e três semanas de trabalho da equipe pedagógica encarregada da disciplina: o autor deste, professor formador, em colaboração com as professoras tutoras da disciplina, Márcia Batista Viegas e Rosinéia Piva Mancin.

A avaliação escolar na educação a distância (EaD) é de suma importância, uma vez que, é potencialmente o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar, principalmente quando o contato com professor-acadêmico é intermediado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), de forma assíncrona na maior parte do tempo. É preciso que a avaliação seja conduzida de forma reflexiva, servindo para identificar as dificuldades apresentadas pelos/as acadêmicos/as no decorrer da disciplina. Pode ainda fornecer subsídios para eventuais modificações dos métodos de ensino, para que favoreçam a consecução dos objetivos.

Avaliar, dentro da nossa concepção, é reorganizar o plano de ensino a partir das aprendizagens efetivas da turma é realizar na prática uma nova didática, mais inclusiva e pedagógica, direcionada a partir dos resultados das avaliações anteriores, menos técnica e numérica. Não é interessante para o estudante ter seu aprendizado guiado por uma linha do



tempo uniforme e estática, na qual todos os conteúdos e habilidades estão dispostos, sendo abordados mecanicamente.

Segundo Luckesi (2001, p. 25-26), a pedagogia do exame sob a qual vivemos possui muitas consequências, dentre elas, a pedagógica, a psicológica e a sociológica, respectivamente:

Centraliza a atenção nos exames; não auxilia a aprendizagem dos estudantes. A função verdadeira da avaliação da aprendizagem seria auxiliar a construção da aprendizagem satisfatória; porém, como ela está centralizada nas provas e exames, secundariza o significado do ensino e da aprendizagem como atividades significativas em si mesmas e superestima os exames.

[...]

É útil para desenvolver personalidades submissas. O fetiche, pelo seu lado não transparente, inviabiliza tomar a realidade como limite da compreensão e das decisões da pessoa. A sociedade, por intermédio do sistema de ensino e dos professores, desenvolve formas de ser da personalidade dos educandos que se conformam aos seus ditames. A avaliação da aprendizagem utilizada de modo fetichizada é útil ao desenvolvimento da autocensura.

[...]

A avaliação da aprendizagem, utilizada de forma fetichizada, é bastante útil para os processos de seletividade social. Se os procedimentos da avaliação estivessem articulados com o processo de ensino-aprendizagem propriamente dito, não haveria a possibilidade de dispor-se deles como se bem entende. Estariam articulados com os procedimentos de ensino e não poderiam, por isso mesmo, conduzir ao arbítrio.

Os objetivos da disciplina devem sempre ser acessados para medir e localizar o que estudar e até onde já se caminhou. Traçar objetivos/metasp ajuda a organizar o percurso de uma disciplina e determinar elementos fundamentais que precisam ser estudados, pois sabemos que é impraticável abordar todos os aspectos de uma área de conhecimento. Daí a importância de uma boa seleção para não deixar de fora o que realmente é indispensável no momento, sabendo que o estudo e a reflexão sobre o tema não cessará com o fim da disciplina, mas acompanhará nossa prática pedagógica acadêmica e profissional.

O objetivo geral da disciplina é compreender a avaliação como estratégia de melhoria do aprendizado discente, seja em nível de unidade escolar, de forma individual ou coletiva, seja em nível de política de Estado/governo, como balizadora de investimentos econômicos e humanos.

São objetivos específicos da disciplina:

- Apontar prerrogativas que tornem a avaliação um instrumento do ensino-aprendizagem;

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



- Aprender a transmitir aos estudantes que a avaliação escolar tem a função de autoconhecimento, motivação e aprofundamento da aprendizagem;
- Tornar a prova, um dos instrumentos da avaliação, operatória;
- Determinar os conteúdos da avaliação conforme a tipologia: factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais;
- Estabelecer as características da avaliação escolar no interior da escola contemporânea de educação básica;
- Compreender as características, a importância e o funcionamento das avaliações sistêmicas por parte do Ministério da Educação/Inep.

A avaliação da disciplina se dará por meio dos seguintes instrumentos:

- Atividade a distância 1, dissertativa, em que é proposta a escrita da resenha do curta-metragem “O exame”, estrelado pelo ator britânico Rowan Atkinson, que interpreta o Mr. Bean;
- Atividades a distância 1, 2 e 3: questionários automáticos do Moodle com 05 (cinco) questões, valendo 20 (vinte) pontos cada, totalizando 100 (cem) pontos;
- Atividade de revisão/substitutiva: questionário automático do Moodle com 10 (dez) questões, valendo 10 (vinte) pontos cada, totalizando 100 (cem) pontos;
- Atividade mediada: avaliação presencial que vale até 30 (trinta) pontos, realizada no encontro presencial, servindo de preparação para a avaliação final;
- Avaliação final: avaliação presencial que vale até 70 (trinta) pontos, realizada no encontro presencial;
- Exame: avaliação presencial disponibilizada para acadêmicos/as com média final entre 4,0 (quatro) e 5,9 (cinco inteiros e nove décimos), valendo até 10 (trinta) pontos, realizada em momento posterior ao encontro presencial.

O Projeto Pedagógico² do curso de Pedagogia/EaD Licenciatura prevê que

O processo avaliativo do Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância segue a orientação contida na Resolução nº 53/2010 da UFGD, que designa que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem é feita por disciplina e abrange a frequência e o aproveitamento obtidos pelo

² Disponível em <https://portalead.ufgd.edu.br/wp-content/uploads/2013/03/PPC-PEDAGOGIA.pdf>. Acesso em 22 fev. 2018.



discente nos trabalhos acadêmicos: provas escritas, provas práticas, provas orais, seminários, trabalhos práticos, estágios e outros exigidos pelo docente responsável pela disciplina, conforme programação prevista no Plano de Ensino da Disciplina aprovado.

Desta forma, atualmente, as notas a distância totalizam 50% (cinquenta por cento) da nota. As avaliações presenciais (mediada e final) totalizam os outros 50% (cinquenta por cento), sendo 6,0 (seis) a média para aprovação. 04 (quatro) das atividades a distância também somam para a frequência do curso, sendo 75% a frequência mínima exigida para aprovação.

A aplicação de avaliações presenciais é regulada pelo artigo 4º do Decreto 9.057³, de 25 de maio de 2017:

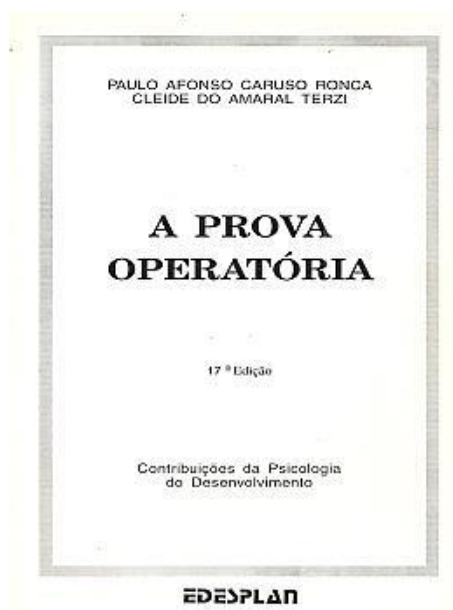
Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A aplicação das avaliações presenciais (atividade mediada e avaliação final) fica a cargo do tutor presencial, que remete as provas para o professor formador ou professor tutor a distância, que realizam a correção e lançamento das notas no portal SIGECD da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Por meio do “Espaço de Interação” do Moodle, por exemplo, podemos avaliar quando os/as acadêmicos/as solicitam suporte/apoio na resolução de determinada questão; durante a correção de exercícios em vídeo-aula; através de dificuldades detectadas em realizar as pesquisas; ou seja, em diferentes momentos ao longo do desenvolvimento da disciplina.

As concepções e as práticas da educação a distância não deixam de lado a avaliação. Ao contrário, são exigentes e avaliam de forma inclusiva, científica e formativa. Devem avançar para não mais avaliar apenas o aluno, mas o sistema como um todo, de forma institucional e isenta, checando inclusive o trabalho dos professores.

³ Disponível em <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio-2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html>. Acesso em 22 fev. 2018



RONCA, P. A. C.; TERZI, C. A. **A prova operatória**: contribuições da psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Editora do Instituto Esplan, 1991.

A interação dos professores é fundamental para que a avaliação de uma disciplina no curso de pedagogia a distância não torne a prova o centro da vida na comunidade escolar, “espécie de vedete acadêmica, ao redor da qual gira um arsenal de preparativos, pessoas e coisas”. Afeta toda a logística da escola, mexe com a comunidade escolar e torna diferente o clima organizacional da escola (RONCA e TERZI, 1991, p. 15-16). Muda tanto a realidade escolar porque

É um momento repleto de expectativas, que modifica o cotidiano da escola, impondo-lhe um ritmo diferente e alterando até o espaço físico da sala de aula. A prova passa a ser, então, o centro da vida do estudante.

[...]

Só se estuda se tiver prova.

Só se estuda para a prova.

Só se estuda se cair na prova.

Só se estuda o que cair na prova.

A prova ideal, a “prova operatória”, é um tipo de prova que: “[...] é um momento a mais para o aluno viver internamente a construção ou reconstrução de conceitos ao longo do caminho da aprendizagem”. Cada atividade avaliativa inserida no ambiente virtual de aprendizagem

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades

12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



(AVA) Moodle não deveria representar o fim do processo, mas estar “dinamicamente inserida no contexto do estudo daquele conteúdo e daquela Ciência. Ou seja, um momento de estudo” (RONCA e TERZI, 1991, p. 15-16).

RESULTADOS

A educação a distância (EaD) requer máxima interação entre acadêmicos/as e professores, que atuam como os mediadores do conhecimento, muita disciplina nos estudos e liberdade intelectual para a busca de informações e a elaboração individual e coletiva de conhecimentos. É recomendado os/as acadêmicos/as reservem diariamente um horário para seus estudos e acessem com frequência o Moodle.

Uma concepção inovadora como a EaD deve considerar a formação de professores como um processo dinâmico e permanente, capaz de levá-lo a apropriar-se continuamente de novos conhecimentos, competências e habilidades, importantes não só para que no breve futuro possa exercer com competência o seu papel em sala de aula, mas também que desempenhe de forma mais consciente e crítica a sua cidadania.

Um curso de Pedagogia à distância exige que seus professores formadores e tutores, adotem uma linguagem objetiva, mas culta, para obter mais a clareza e precisão possíveis. O profissional em educação a distância deve enfatizar a autogestão da aprendizagem, definir metas individualizadas e promover a autoavaliação e a interação entre os participantes. É que as atividades veiculadas por meio do Moodle possibilitem leituras tanto de textos clássicos como de autores contemporâneos da educação.

Vasconcellos (1995, p. 43) explica com maestria a ideia de avaliação formativa, inclusiva e científica, muito próxima do necessário à educação a distância:

A avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos. É a forma de acompanhar o desenvolvimento dos educandos e ajudá-los em suas eventuais dificuldades.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



A avaliação não deve ser mero instrumento para atribuir nota à/ao acadêmico/a. Avaliar é muito mais que elaborar, aplicar e corrigir uma prova, presencial ou online. É preciso ter em mente que a avaliação é intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, não sendo punição discente, muito menos instrumento de poder docente, mas, sim, um instrumento que irá favorecer os avanços e facilitar as superações no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo parâmetros legais para a permanência e sucesso discente no curso superior.

Cabe ao professor formador da educação a distância (EaD) utilizar instrumentos avaliativos para avaliar a aprendizagem do/a acadêmico/a, dando ênfase ao processo de ensino-aprendizagem como um todo e não focando apenas e tão somente nos resultados. As avaliações devem estar integradas ao processo e não ser um apêndice.

Especificamente em um curso de Pedagogia, é importante a reflexão acerca do tema, pois a disciplina será um marco de referência para os/as futuros/as educadores/as. Os esforços empreendidos, as estratégias apresentadas e os conteúdos estudados serão acessados futuramente com base na percepção aprendida por ocasião da formação inicial.

É mister que as pesquisas sobre avaliação na educação a distância (EaD) avancem, enfatizando suas estreitas relações com a aprendizagem e prática docente futura. Muito mais que aprofundar o domínio teórico sobre o tema, é importante estimular o debate sobre a prática e a permitir a troca de experiência entre profissionais e instituições.

A construção de uma avaliação formativa e científica não permite o reducionismo de tornar o trabalho pedagógico uma mera verificação de aprendizagem, como se fosse o produto fim da aprendizagem. A avaliação precisa estar presente durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não somente em dias marcados com antecedência.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EaD na região Centro-Oeste: Institucionalização, Limites e Potencialidades
12 a 14 de abril de 2018 - Campo Grande/MS



Bibliografia

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÃNEO, J.C. **Adeus Professor, Adeus Professora: Exigências educacionais contemporâneas e novas atitudes docentes.** São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2001.

MORAN, J. M. **Novas tecnologia e mediação pedagógica.** Campinas-SP: Papyrus, 2000.

POZO, J. I. A sociedade da Aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio**, ano 8, agosto/outubro 2004.

RONCA, P. A. C.; TERZI, C. A. **A prova operatória: contribuições da psicologia do desenvolvimento.** São Paulo: Editora do Instituto Esplan, 1991.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** São Paulo: Libertad, 1995.